O desafio de preservar o meio ambiente, a indústria de mineração em termos energéticos

As decisões tomadas por referendo recentemente em diferentes municípios da Colômbia têm sido no olho do furação impacto da indústria do petróleo e da mineração sobre os recursos naturais. Essas decisões tornam-se mais importante porque a nova redistribuição dos royalties de mineração e energia desenvolvimento foi centralizado e recursos já não chegar como antes produtores territórios, recursos o efeito, foram desperdiçados em uma alta porcentagem dos governos locais.

No entanto, parece que uma nova consciência coletiva da população tem sido a participação dos cidadãos escala para decidir sobre os recursos hídricos e do uso de recursos energéticos mineração começa a emergir. Cidades como pedras em Tolima, Tauramena em Casanare e Meta Guamal em são exemplos claros de que o principal constituinte prefere manter os seus recursos naturais, em vez de se aventurar a viver de petróleo e mineração tem sido tradicionalmente visto como apenas passando riqueza problemas produzindo populações são trazidos. Apenas o suficiente para ver a miséria em que ainda são, apesar do tempo, as comunidades principais "desfrutar da riqueza", nos municípios de carvão e aqueles com ferroníquel. Mas não só essas indústrias estão causando sérios impactos ambientais, mas também as empresas que desenvolvem importante infra-estrutura no país.

Portanto, um mais forte por parte do Estado em proteger o meio ambiente e também para sancionar aqueles que violam a lei exigia política. Então, as empresas nacionais e estrangeiras para redefinir sua função social e ambiental não continuar crescente descontentamento popular, sendo cada vez mais difíceis de explorar esses recursos. Certamente, este problema não é estranho para a responsabilidade de um meio cientista *ORINOQUIA* com a região eo país, porque o seu ingrediente principal é a publicação da investigação produzida principalmente na região de mesmo nome.

Porque o editor Orinoco irá desfrutar de um período sabático, a direção da revista estará a cargo do subeditor que será responsável por políticas editoriais continuar e preservar a qualidade da nossa publicação. A todos os nossos autores, revisores e colaboradores desejamos-lhe um feliz ano novo e que 2014 cheio de alegrias, de nossa parte continuaremos a trabalhar, a fim de manter a revista em um assento no alto das publicações científicas colombianas.

Agustín Góngora Orjuela; MV. MSc. Dr. Sci Editor

Editorial 155